



EDGARD SILVA LUSVARGHI

(1944-1990)

Em 18 de janeiro de 1990, perdeu a Neurologia uma de suas mais expressivas figuras no campo da Eletroneuromiografia, Edgard Silva Lusvarghi.

Filho de Marcílio Lusvarghi e Guiomar Silva Lusvarghi nasceu Edgard em 28-maio-1944, em Cafelândia (SP). Nesta cidade do interior paulista completou os estudos do primeiro ciclo e, o colégio na cidade de São Paulo, na qual também fez o curso superior, graduando-se em medicina na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, em 1968. Após servir como Primeiro Tenente Médico a Marinha do Brasil até 1970, foi Estagiário-Residente da Clínica Neurológica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), de 1970 a 1972. Cedo interessou-se pela Eletroneuromiografia, destacando-se entre os estágios que fez, para aprendizado e aprimoramento na matéria, aquele em Memphis (USA), sob a orientação de Helio Lemmi (1977).

Um dos elementos essenciais para que o Centro de Investigações em Neurologia (CIN) da FMUSP viesse a tornar-se uma realidade dentro do panorama das Neurociências no Brasil, desde 1973 Edgard entregou-se às atividades deste Centro integralmente, nele montando e dirigindo até seus últimos dias a Unidade de Neurofisiologia Aplicada. Nesta, mediante o diuturno assistir pacientes e viver seus problemas, deu o embasamento necessário aos seus conhecimentos em eletro-neuromiografia. Com isto, alicerçou também os princípios e a capacidade mediante os quais passou a formar seus próprios discípulos, a quem soube transmitir o poder do seu descortínio tanto na prática médica, como na formação científica. Hoje, estes discípulos assumem a difícil tarefa de continuar seus estudos, tarefa para a qual Edgard preparou-os devidamente.

Mestre em Neurologia pela FMUSP, completou com brilhantismo sua pós-graduação a nível de Mestrado com a Dissertação — Atividade Elétrica Espontânea em Distrofia Muscular Progressiva: Forma de Duchenne e Forma da Cintura dos Membros (São Paulo: FMUSP, 1979). Autor e co-autor de extensa produção científica, em sua quase totalidade voltada ao estudo de afecções neuromusculares e neuropatias periféricas, grangeou posição ímpar na matéria, freqüentemente sendo convidado a expor o resultado de suas investigações clínicas em eventos científicos locais, nacionais e internacionais.

Sua disciplina de trabalho, sua modéstia quanto à própria capacidade e sua paixão pela área de pesquisa a que se dedicou, em seu todo constituem traços que não de permanecer, sempre, como edificante exemplo. Mais ainda, seu espírito de unidade na atuação de toda uma coletividade científica abre espaço difícil de

preencher, tanto entre seus companheiros de trabalho do CIN, como no seio das sociedades médicas especializadas de que fez parte.

Se curta foi sua vida, de outro lado foi rica de exemplos dignificantes e humanos, todos eles enriquecedores daqueles que com Edgard Silva Lusvarghi convivemos, entre os quais Mario Brotto, ora seu continuador e que coletou dados para esta homenagem póstuma, bem como todos os integrantes do CIN — funcionários, médicos, pesquisadores — em cujo nome, com eles, pranteio o discípulo e o amigo.

Antonio Spina-França

* * * * *

Escrever sobre um grande amigo que já não está entre nós é uma tarefa muito penosa, que traz muita saudade e muita tristeza. Amizade, para mim, é um dos sentimentos mais importantes e cheio de simpatia, lealdade e confiabilidade. A minha amizade pelo Edgard, curta no tempo e eterna na minha gratidão, nasceu em torno do XIII Congresso Brasileiro de Neurologia.

Para homenagear esse meu amigo quero deixar eternamente gravada nesta revista, órgão oficial da nossa Academia Brasileira de Neurologia um trecho do Discurso que fiz como Presidente na abertura daquele Congresso, que se realizou no Anhembi-São Paulo, de 24 a 29 de setembro de 1988: ... «Tentar reunir momentos físicos e psicológicos da nossa Academia é reviver aqueles que apaixonadamente e desinteressadamente amaram e sofreram por um ideal a neurologia nacional. Durante esses dois anos que presidi esta sociedade e tive a oportunidade feliz de conhecê-la melhor, senti, vi as marcas daqueles que do nada deixaram esse legado.

Durante esses anos tive a oportunidade de fazer novos amigos, nos mais diferentes Estados da União. Essas novas amizades, tão importantes para mim, eu as sintetizo na figura do EDGARD SILVA LUSVARGHI, antes um colega, hoje um grande amigo que, desinteressadamente, foi um dos mais ativos colaboradores nossos. É opinião unânime de todos nós que você, Edgard realmente se dedicou muito. Em nome de todos eu o convido para receber uma placa de prata que tem os seguintes dizeres: «O XIII Congresso Brasileiro de Neurologia muito deve a você. Sua pessoa está indelevelmente unida à grata imagem que nos fica deste gigantesco trabalho. Receba o mais carinhoso agradecimento de toda a equipe organizadora do Congresso».

Muito obrigado, Edgard. Fique com Deus.

São Paulo, 22 de outubro de 1990.

José Geraldo Camargo Lima
Professor Titular, Chefe de Disciplina de Neurologia,
Escola Paulista de Medicina
Presidente (1986-1988), Academia Brasileira
de Neurologia